

REQUERIMENTO

(Do Sr. Júlio Redecker)

Requer a convocação de Sessão Solene da Câmara dos Deputados, para homenagear a Rádio Guaíba, de Porto Alegre/RS, pelo seu 50º ano de fundação.

Senhor Presidente,

Representando um décimo da composição da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência, com base no art. 68 do Regimento Interno, e ouvido o Plenário, a convocação de Sessão Solene desta Casa para o dia 30 de abril de 2007, a fim de homenagearmos a *Rádio Guaíba*, de Porto Alegre/RS, pela passagem do seu 50º aniversário de fundação.

JUSTIFICAÇÃO

De forma inovadora e com um jeito próprio de informar, foi ao ar às 12h do dia 30 de abril de 1957 a ZYU-58, a Rádio Guaíba de Porto Alegre, como se tornou conhecida a emissora que fez escola e revelou dezenas de talentos para o rádio-jornalismo brasileiro.



BDB5BE8C01

Inicialmente com 10 kilowatts em ondas médias e dois transmissores de ondas curtas, a Guaíba logo se tornou referência no rádio gaúcho e nacional, tendo como marca principal a qualidade e o respeito pelo público.

Seu primeiro diretor foi Arlindo Pasqualini, responsável por implantar uma grade de programação onde se destacava o Correspondente Renner. O noticioso, já no seu ano de estréia, surpreendeu o Rio Grande ao transmitir os primeiros sinais emitidos do espaço pela nave russa Sputnik, com narração do saudoso Jorge Alberto Mendes Ribeiro, ex-deputado federal Constituinte e que marcou época por sua influência tanto no jornalismo quanto na política.

Desde muito cedo, a Rádio Guaíba sempre teve os pés em Porto Alegre e os ouvidos no mundo. Foi a primeira emissora a falar de Estocolmo, na Suécia, transmitindo a Copa do Mundo com exclusividade para o Rio Grande do Sul. Até hoje, é a única rádio rio-grandense presente em todas as copas, o que demonstra seu pioneirismo no rádio regional e nacional.

Em 1961, requisitada pelo governador Leonel Brizola, a emissora liderou a “Rede da Legalidade”, transferindo seus estúdios para o Palácio Piratini, de onde eram emitidos boletins de resistência ao povo. Foram 10 dias de transmissões diretas da sede do governo gaúcho, os quais fizeram da emissora a mais ouvida em toda a América do Sul.

Não foi um fato isolado. De lá pra cá, a Guaíba permaneceu presente na vida de milhões de brasileiros em milhares de coberturas, do esporte à política, passando por todas as áreas de nossa cultura. Seus ouvintes passaram a ser conhecidos por “guaibeiros”, tamanha a identificação com esta empresa de comunicação.

Impossível deixar de destacar Osmar Meletti, criador da “Música da Guaíba”, sempre eterna e renovada; Pedro Carneiro Pereira, o narrador das multidões e que levou os microfones da Guaíba para todos os centros esportivos do mundo; Milton Ferretti Jung e sua voz emblemática, entre tantos outros profissionais que fizeram a grandeza da Rádio Guaíba nestes 50 anos de vida e história.

E é justamente esta história que pretendemos reverenciar com uma sessão solene no próximo dia 30 de abril, data que marca mais um aniversário desta



BDB5BE8C01

cinquentona que continua a encantar milhões de ouvintes de todas as idades a cada vez que seus microfones são abertos e alguém diz: “Bom dia, amigos da Guaíba”.

Sala das Sessões, em de fevereiro de 2007.

Deputado JÚLIO REDECKER



BDB5BE8C01